

Meu caro amigo baldos

Antes q' fosse timora a feliz lembrança de me en-
viar o jornal "Revista do" com o seu suplemento "Letras e
Artes", — já este mesmo numero me tinha dado consun-
ções.

Compreendo este diario domesticamente por causa do
seu suplemento, não me fôrão despendida a seria
critica do escritor A. Lopes de Oliveira, ao seu distincto nome
de bem considerado "caricaturista".

Quando adquiri-la, os argumentos das minhas amigas
firmam-se no desfavor.

Sei voltar e procurar, e, como não afavêr-se, pedi-o
ao quinqueto da Terra, e nada consegui. Fui ao Porto,
acabei o numero na Bibliotheca de S. Lazaro, passei na
Praça na base dos jornais, — e, nada resultou, re-
solvendo então pedir-lhe a redacção em Lisboa. E, isto
se diz, pela grande interesse na sua pessoa.

Visto depois elle, com o grato meu, pela remessa
da sua boa estima e attenção.

X E agora sendo com mais afecção e amizade o q'
aquelles escritores de si escreverem, fiquei contente e sa-
tisfeito com a devida homenagem q' elle lhe fôrão.

Deu-me novas encarecimentos e entre elles a dos
seus primordios raptos, q' denotaram a grandes incisões